

A SEDE DO AGRUPAMENTO 1136 de CARVIDE

Desde 1994, quando o Agrupamento foi criado, até aos nossos dias, passámos por várias situações quanto a instalações.

1ª. Sede

Inicialmente, foi-nos disponibilizada a utilização do palco e cave do velho salão paroquial, mas, para tanto, tivemos que nos lançar no trabalho da remoção de muito entulho, destruição de paredes existentes e construção de um novo “piso” em madeira. Foi um trabalho com alguns custos, tendo então alguma ajuda da paróquia, mas foi um trabalho assumido com muito entusiasmo. Aqui funcionaram nos primeiros anos o “Covil” dos Lobitos e a “Cabana” dos Exploradores. Mais tarde, entrámos de novo em despesas para se por em condições de utilização um anexo ao salão, anexo este que passou a ser o “Abrigo” dos Pioneiros, quando esta Secção se iniciou.

Em *Galeria de Fotos* poderão visualizar as fotos dessa 1ª. Sede e do seu anexo.

Instalações Provisórias

Quando todo o conjunto da velha residência paroquial, salão paroquial, palco do salão e anexos foram demolidos para se dar início ao novo espaço envolvente e construção do novo salão, os Escuteiros ficaram sem sede e foi-lhes reservado o sótão da casa da nova residência paroquial, como “morada” provisória, enquanto não houvesse para eles um novo sítio nas construções em curso.

Aqui estivemos durante cerca de 2 anos, em condições muito impróprias, aguentando o frio de 2 invernos e as temperaturas do tempo de verão, mas sonhando sempre com a nova Sede.

2ª. Sede – A Nova Sede

Depois de ultrapassadas algumas dificuldades de circunstância e feitos alguns ajustes de pormenor, a paróquia de Carvide cedeu-nos para construção, *por nossa conta*, parte do espaço do terreno que existia, desaproveitado e a criar ervas, nas traseiras da residência paroquial. E logo que essa oportunidade surgiu, lançámo-nos na “aventura” da construção do nosso edifício, de dois pisos e um anexo. As dificuldades financeiras foram muitas, mas maior foi a nossa determinação e a esperança na ajuda de pessoas de boa vontade. Grande teve que ser também o nosso empenhamento em campanhas de angariação de fundos e em pedir ajuda a particulares e firmas, além de termos “esmolado” os melhores preços na compra dos materiais.

A obra foi avançando por três fases: a primeira até ao telhado, a segunda com os rebocos, exteriores e interiores e a colocação de portas e janelas e a terceira para os acabamentos, incluindo as instalações de água e electricidade. À medida que cada uma das fases ia sendo cumprida, nova luta tínhamos pela frente, pois não havia disponibilidade financeira para avançar para a seguinte, mas redobravam-se as acções de angariação de fundos e com algum compasso de espera, gerindo o dinheiro que ia aparecendo, lá se avançava. E isto até hoje que a obra está, no essencial, concluída.

Todos os actuais escuteiros se sentem, legitimamente, orgulhosos da sua nova casa e estão certos de que os vindouros escuteiros a irão conservar e melhorar, tirando dela o melhor proveito.

Em *Galeria de Fotos*, há fotografias da nova Sede e do evoluir da sua construção.